



Corredores de Onça-Pintada diante das rápidas mudanças ambientais: um sistema dinâmico de monitoramento e avaliação para priorizar investimentos em conservação

Janela de Inovação do GEF

PLANO DE PARTICIPAÇÃO DOS ATORES ENVOLVIDOS

28 de fevereiro de 2025

Agência GEF/GCF: WWF US

Organismo Executor Principal: Fundação Vida Silvestre Argentina

Introdução

O projeto atual “Corredores de Onça-Pintada diante das rápidas mudanças ambientais: Um Sistema Dinâmico de Monitoramento e Avaliação para Priorizar Investimentos em Conservação” é a proposta para esta Janela de Inovação do GEF-8, que tem como objetivo desenvolver um sistema dinâmico de monitoramento e avaliação para a região do projeto PACHA, a fim de priorizar os investimentos em conservação, fortalecer a conectividade ecológica e a restauração, e melhorar a gestão eficaz da biodiversidade (incluindo as Áreas Protegidas).

O Pantanal e o Gran Chaco da América do Sul abrigam milhares de espécies diferentes de plantas e animais, reconhecidas pela Convenção de RAMSAR (15 sítios) e pela UNESCO (Reserva da Biosfera do Chaco). O Grande Chaco é composto por duas ecorregiões distintas: o Chaco Úmido e o Chaco Seco. Ele está interligado ao Pantanal, uma das maiores zonas úmidas tropicais protegidas do mundo, onde mais de 84% do território é reconhecido por sua alta integridade ecológica¹. Abrange a Bolívia, o Paraguai, o Brasil e a Argentina. Além disso, oferece uma ampla gama de serviços ecossistêmicos vitais, como armazenamento de carbono², áreas de invernada para espécies migratórias³, habitat para espécies ameaçadas, capacidade de controle de inundações⁴, segurança hídrica e alimentar, e pesca⁵, que beneficiam as pessoas e a vida selvagem tanto em nível global quanto regional.

Mapa nº 1: Mapa da região do projeto PACHA

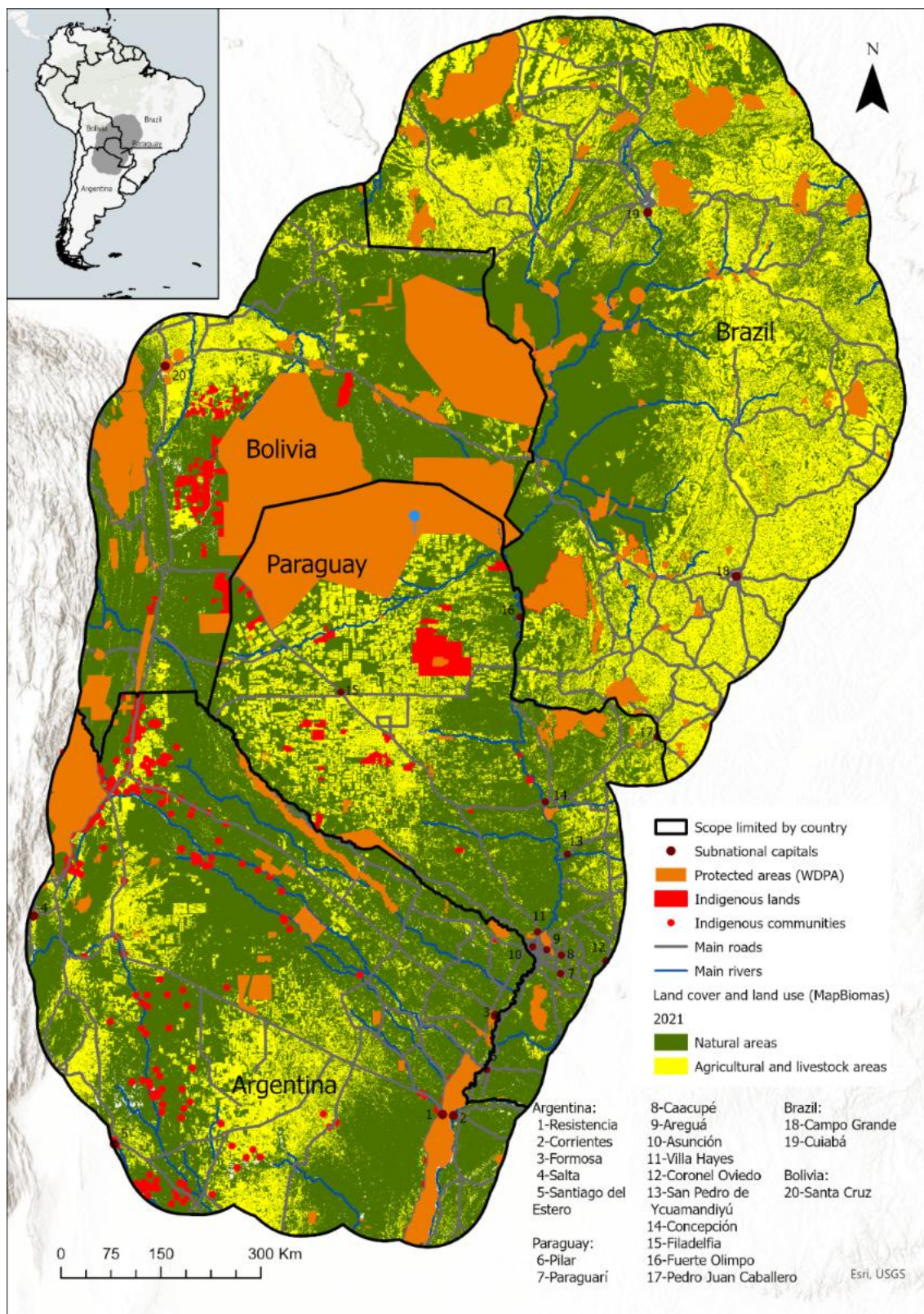
¹ Vidal, C., Souza-Alonso, P., Currey, B., & Mc, D. B. (2024). Spatiotemporal analysis of wildfires and their relationship with climate and land use in the Gran Chaco and Pantanal ecoregions. *Science of the Total Environment*. https://agritrop.cirad.fr/610851/1/C_Vidal_et_al_Sci_Tot_2024.pdf

² Ecoregion-wide, multi-sensor biomass mapping highlights a major underestimation of dry forests carbon stocks Potzschner F., Baumann M., Gasparri N.I., Conti G., Loto D., Piquer-Rodríguez M., Kuemmerle T. (2022), *Remote Sensing of Environment*, 269, art. no. 112849.

³ Alho, Cleber & Sabino, José. (2012). Seasonal Pantanal flood pulse: Implications for biodiversity conservation - A review. *Oecologia Australis*. 16. 958-978. 10.4257/oeco.2012.1604.17.

⁴ Alho, Cleber & Sabino, José. (2012). Seasonal Pantanal flood pulse: Implications for biodiversity conservation - A review. *Oecologia Australis*. 16. 958-978. 10.4257/oeco.2012.1604.17.

⁵ Bedoya, V. (2018, August). Exploring ecosystem services provided by the Pantanal wetland, South America: A preliminary review of methods to improve the knowledge on the benefits provided by the wetland (Internship report).



(O mapa incluído no documento original detalha a cobertura geográfica por país, as capitais estaduais, as áreas protegidas, as terras e comunidades indígenas, as principais rodovias e rios, bem como o uso do solo em 2021, classificado em áreas naturais e áreas agrícolas/pecuárias para a Argentina, Bolívia, Brasil e Paraguai).

O projeto é relevante para qualquer um dos cenários futuros apresentados, uma vez que utiliza satélites de observação da Terra e fluxos de trabalho automatizados baseados na nuvem para monitorar continuamente o ambiente em constante mudança e rastrear onde o melhor habitat remanescente para a vida selvagem se cruza com as florestas que sequestram a maior quantidade de carbono, e aborda as principais barreiras identificadas para resolver o problema por meio de três estratégias inter-relacionadas:

O primeiro resultado será alcançado por meio do fortalecimento de parcerias científicas e técnicas para permitir a coleta coordenada e participativa de dados sobre a presença da onça-pintada, a cobertura e o uso do solo, e dados secundários sobre reservas de carbono. Isso inclui dois produtos: 1) protocolos colaborativos e amostragens para a coleta de dados com universidades, instituições e ONGs, com abordagens de gênero e interculturalidade, e 2) dados de campo coletados sobre a presença da onça-pintada nos corredores, a cobertura e o uso do solo, e dados secundários sobre as reservas de carbono para prever mudanças e tendências futuras com abordagens de gênero e interculturalidade.

O segundo resultado consiste em identificar áreas prioritárias para o desenvolvimento de ações de conservação, restauração e mitigação de barreiras. Esse sistema de monitoramento será alcançado por meio do desenvolvimento de modelos dinâmicos para um sistema interativo, automatizado e dinâmico de monitoramento e avaliação baseado na nuvem, para o acompanhamento de dados atualizados e o apoio à tomada de decisões em vários países. O TerrAdapt desenvolverá um modelo dinâmico de cobertura do solo, um modelo dinâmico de perturbação florestal, um modelo dinâmico de habitat da onça-pintada e um modelo dinâmico ampliado da estrutura florestal. O sistema de monitoramento estará acessível aos atores envolvidos por meio de um portal na web⁶ que permitirá aos usuários visualizar a paisagem em transformação, avaliar os impactos em suas áreas de interesse e realizar consultas espaciais sobre uma área e um período de tempo definidos pelo usuário.

O terceiro resultado visa melhorar a capacidade dos tomadores de decisão e dos atores-chave de utilizar o novo modelo dinâmico para a gestão da paisagem, com abordagens de gênero e interculturalidade. Para alcançar esse resultado, o projeto desenvolverá dois produtos: 1) os principais tomadores de decisão serão envolvidos e capacitados no uso do sistema de monitoramento dinâmico baseado na nuvem para fortalecer suas capacidades na gestão da paisagem. Isso será realizado por meio da capacitação de instrutores para cada país, guias, tutoriais, manuais e do uso prático do portal da web utilizando casos reais identificados durante a concepção, tais como áreas prioritárias para políticas/planos de conservação nacionais ou subnacionais, estratégias, processos de planejamento e planos de desenvolvimento e/ou planos de conservação, planos de manejo florestal, planos de gestão de áreas protegidas, protocolos de monitoramento da onça-pintada, etc. , com abordagens de gênero e interculturalidade. O projeto também trabalhará com os projetos atuais do GEF na região para utilizar o sistema de monitoramento na concepção, implementação e acompanhamento de projetos, garantindo que os investimentos em conservação sejam baseados em evidências e alinhados com os dados ecológicos anuais. 2) Recomendações divulgadas para o uso do portal da web com o feedback dos atores-chave.

Por fim, um quarto componente buscará aumentar o conhecimento e a divulgação do uso do portal da web para sua ampliação, promovendo a geração e a disseminação da gestão do conhecimento.

Os três objetivos beneficiarão diretamente 236 pessoas (pelo menos 45% mulheres), incluindo funcionários governamentais, representantes do setor privado, organizações de PPILO (Povos Indígenas e Comunidades Locais), Áreas Protegidas Nacionais, ONGs e outros, ao fortalecer sua capacidade de interagir com ferramentas de conservação de alta tecnologia e tomar medidas significativas.

O que torna o projeto inovador é seu monitoramento impulsionado por IA em tempo quase real, que incorpora tecnologias de ponta, como inteligência artificial e sensoriamento remoto, para analisar dinamicamente as mudanças no habitat e na conectividade. Ele também contará com um componente de aprendizado de máquina (machine learning) para prever tendências futuras no uso do solo, nos

⁶ Este portal web não é uma ferramenta de planejamento de cenários. Os usuários não poderão definir uma área, atribuir um determinado impacto a essa área e, em seguida, retornar os modelos para visualizar o resultado do cenário. Isso está fora do escopo do sistema de monitoramento e avaliação.

movimentos da onça-pintada e no armazenamento de carbono, o que permitirá uma tomada de decisão proativa e baseada em dados. Por fim, o projeto priorizará uma área de ecossistemas críticos, incluindo áreas em vários países, promovendo a colaboração regional e utilizando a priorização espacial baseada em dados para criar um modelo replicável e escalável para esforços de restauração em grande escala com outros projetos do GEF na paisagem PACHA e em outras paisagens, como o Programa Integrado de Paisagens Sustentáveis da Amazônia e de Restauração de Ecossistemas.

Normas e Requisitos

Políticas e Normas dos Governos da Bolívia, do Brasil e do Paraguai

- **Brasil:** Segue as normas do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do ICMBio (Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade), que exigem consultas aos atores envolvidos para iniciativas de conservação. Em particular, a Lei da Biodiversidade (Lei nº 13.123/2015), em seu artigo 9º, determina a consulta aos povos indígenas e às comunidades locais ao acessar o conhecimento tradicional relacionado à biodiversidade, como o comportamento da onça-pintada, as rotas de migração e as interações com as presas.
- **Bolívia:** Alinha-se com a Lei de Participação e Controle Social (Lei nº 341, 2013), que garante a transparência e o acesso à informação pública, facilitando a participação comunitária na tomada de decisões ambientais por meio de dados acessíveis. Além disso, o Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP), regulamentado pelo Decreto Supremo nº 24781, inclui disposições para a participação comunitária na gestão de dados ambientais.
- **Paraguai:** A Lei Florestal nº 422/1973 e a Lei de Áreas Silvestres Protegidas nº 352/1994 incluem disposições para a participação cidadã no monitoramento ambiental e no acesso a dados sobre recursos naturais.

Padrão da WWF sobre Participação das Partes Interessadas

A Agência WWF GEF exige que todos os projetos do GEF cumpram os padrões do GEF e da WWF sobre Participação das Partes Interessadas, especificamente o [Padrão da WWF sobre Participação das Partes Interessadas](#) e os [procedimentos associados para sua implementação](#). A participação das partes interessadas é um termo geral que abrange uma variedade de atividades e interações ao longo do ciclo do projeto e é um aspecto essencial de uma boa gestão.

A Norma da WWF exige que a Agência Executora envolva as partes interessadas durante toda a duração do projeto, comunique as mudanças significativas às partes interessadas e consulte-as sobre possíveis riscos e impactos, estabeleça um mecanismo de atendimento a reclamações e queixas, e registre e responda às reclamações ao longo da execução do projeto, além de divulgar as informações de maneira relevante, transparente, objetiva, significativa e de fácil acesso. Este padrão promove um processo inclusivo para apoiar o desenvolvimento de relações sólidas, construtivas e receptivas que ajudem a identificar e gerenciar os riscos, e que promovam resultados positivos.

A Fundação Vida Silvestre Argentina (FVS) aderirá aos padrões globais da WWF para a participação das partes interessadas, os quais priorizam a inclusão, a transparência e o respeito pelos direitos indígenas. As políticas da WWF enfatizam o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) para as comunidades indígenas e a colaboração com governos, empresas e comunidades locais.

Atores envolvidos no projeto

De acordo com o escopo do projeto Corredores de Onça-Pintada (região do Chaco-Pantanal, sistema de monitoramento dinâmico), os principais atores envolvidos que serão informados e participarão do projeto são:

Os desenvolvedores do sistema de monitoramento e avaliação: WWF, TerrAdapt e FVS.

Atores diretamente afetados – usuários centrais:

- Grupos indígenas, comunidades locais, pequenos agricultores e pecuaristas, camponeses e outras pessoas que trabalham em áreas rurais nas zonas de amostragem e que participarão da coleta de dados de campo.
- Órgãos governamentais: tais como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP), as Agências Ambientais Estaduais de Mato Grosso do Sul, o Ministério do Meio Ambiente e Água, o Serviço Nacional de Áreas Protegidas, os Governos Autônomos Departamentais de Santa Cruz, o Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (MADES - Paraguai) e as Direções de Parques Nacionais, que fornecerão feedback para o processo de validação do modelo dinâmico e serão capacitados para utilizar as informações com o objetivo de priorizar áreas para restauração, conservação e mitigação de barreiras.
- ONGs de conservação: como a Sociedade Boliviana de Direito Ambiental, que será coexecutora da coleta de dados de campo na Bolívia.
- Universidades e redes de pesquisa: como a Universidade Nacional de Assunção, que será coexecutora da coleta de dados de campo, e a MapBiomias, que apoiará a validação do modelo dinâmico para priorizar áreas de restauração, proteção e mitigação de barreiras.
- Projetos do GEF-7 e GEF-8 aprovados e implementados nas paisagens do Chaco e do Pantanal durante o período do projeto.
- Além disso, futuros projetos do GEF-9.

Atores que influenciam os resultados do projeto: Serão identificados atores como legisladores nacionais, ministros e assessores de planejamento e infraestrutura, planejadores subnacionais, associações de pequenos criadores de gado e agricultores, grandes empresas com terras nos corredores de onça-pintada, operadores de ecoturismo, gestores de áreas protegidas nacionais, presidentes/líderes de organizações indígenas e gerentes de projetos do GEF que tomam decisões importantes de investimento para ações de restauração, proteção e mitigação na paisagem do Chaco-Pantanal, e com quem o gerente do projeto divulgará as recomendações.

Atores indiretamente afetados:

- Setor privado: instituições financeiras como o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e os mercados voluntários de carbono, onde o sistema de monitoramento e avaliação atuará como facilitador de dados confiáveis, permitindo que as instituições financeiras tomem decisões de investimento verde mais precisas, gerenciem riscos ambientais e cumpram os padrões globais.
- Doadores e organizações internacionais: como o GEF, PNUD, PNUMA, UICN e Panthera.
- Público em geral: Populações urbanas que se beneficiam dos serviços ecossistêmicos (por exemplo, segurança hídrica, sequestro de carbono) e jornalistas ambientais.

Resumo das atividades anteriores de participação dos atores envolvidos

A análise para a elaboração deste plano levou em consideração os atores envolvidos nos níveis regional, nacional e subnacional, incluindo instituições governamentais, o setor privado, a academia e organizações da sociedade civil, formuladores de políticas e aqueles cujos mandatos possam ser usuários do sistema de monitoramento e avaliação e tenham influência significativa na implementação e nos impactos do projeto. Foi determinado o número mínimo de atores a serem envolvidos durante a concepção para cumprir os prazos estabelecidos. Devido aos quatro países envolvidos na paisagem e ao pouco tempo disponível para a concepção, as oficinas online não foram realizadas com todos os países ao mesmo tempo, mas separadamente.

Etapas 1: Workshop de lançamento (Kick off):

O primeiro momento de participação foi o workshop de lançamento, realizado virtualmente em 11 de dezembro de 2024. O objetivo dessa reunião foi alinhar as expectativas do projeto entre os escritórios da WWF, WWF-GEF, FVS e TerrAdapt. Ela esclareceu o ciclo do projeto do GEF, o plano de trabalho e o cronograma do projeto, além de apresentar a nota conceitual para obter feedback sobre os produtos e componentes-chave. Os participantes foram a FVS, a WWF Bolívia, a WWF Paraguai, a WWF-GEF e a TerrAdapt.

Em 9 de dezembro, foi realizada uma reunião de coordenação prévia e complementar entre a WWF-GEF, os escritórios da WWF no Brasil, Paraguai e Bolívia e a FVS para definir as responsabilidades, as funções na concepção do projeto e os mecanismos de coordenação.

Como segundo passo, foi desenvolvido e concluído um mapeamento dos atores envolvidos em 30 de novembro de 2024, identificando 23 atores-chave nos quatro países, representando governos, instituições acadêmicas e de pesquisa, ONGs, o setor privado e os PPILO (Povos Indígenas e Comunidades Locais), por meio do documento * Plano de Envolvimento de Atores-Chave durante a PPG. Esse documento desenvolveu uma análise de identificação e interesses dos atores envolvidos e priorizou aqueles com influência significativa nos resultados e impactos do projeto. Esse processo foi desenvolvido com a participação dos escritórios da WWF, que contavam com informações mais detalhadas sobre os atores envolvidos.

Etapas 2: Entrevistas com atores-chave em cada país

Em 20 de dezembro de 2024 e em 13 de fevereiro de 2025, foram realizadas entrevistas bilaterais com 13 atores-chave nas regiões do Chaco e do Pantanal, nos âmbitos nacional e subnacional, para compreender seus interesses, expectativas e projetos atuais e futuros (ver Anexo nº 2). Foi elaborada e validada uma lista restrita de atores envolvidos, em conjunto com os escritórios da WWF e da FVS, para as entrevistas, a qual foi posteriormente complementada com outros atores. Além disso, em 17 de fevereiro, foi realizado um workshop com a NASA para identificar possíveis sinergias para o desenho do modelo e o acesso a informações de satélite.

Inicialmente, as entrevistas bilaterais tiveram como objetivo compreender as perspectivas dos atores envolvidos sobre os possíveis cenários futuros para a paisagem do Chaco-Pantanal, coletar contribuições sobre os componentes e atividades do projeto, os obstáculos e facilitadores para alcançar os resultados, e identificar papéis e contribuições potenciais para a concretização dos resultados do projeto. As entrevistas abrangeram uma ampla gama de atores envolvidos, conforme resumido a seguir:

1. Representantes governamentais: Autoridades nacionais e subnacionais relacionadas às políticas de conservação e conectividade.

- Ministério do Meio Ambiente e Água da Bolívia (MMAyA) – Vice-Ministério do Meio Ambiente, Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Gestão e Desenvolvimento Florestal.
- Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Paraguai - Direção Geral de Proteção e Conservação da Biodiversidade.
- A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).
- Serviço Nacional de Áreas Protegidas da Bolívia (SERNAP).
- Governo Autônomo Departamental de Santa Cruz - Bolívia.
- Embrapa Pantanal.
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

2. Rede de instituições de pesquisa e universidades: Universidade Nacional de Assunção (Paraguai), Rede MapBiomass e NASA-SERVIR.

3. Instituições que trabalham com o setor privado: Associação Aliança 5P.

4. Organizações não governamentais (ONG): Sociedade Boliviana de Direito Ambiental.

5. Instituições e organizações que representam os povos indígenas, comunidades locais, agricultores e pecuaristas. Outros foram identificados durante o mapeamento de atores da PPG, mas não foram entrevistados devido à falta de dados sobre os locais onde será realizada a coleta de dados de campo. A amostragem para a coleta de dados de campo é uma atividade do projeto e incluirá o CLPI.

A apresentação foi compartilhada com os atores entrevistados e, em alguns casos, eles responderam com contribuições concretas sobre como se poderia gerar sinergias.

Etapa 3: Reunião de orientação do Secretariado do GEF sobre os avanços:

A reunião virtual foi realizada em 16 de janeiro de 2025 para garantir o alinhamento do projeto com os critérios da Janela de Inovação do GEF-8. A apresentação abordou a inovação técnica e científica do sistema de monitoramento e avaliação, a descrição geral e a estratégia do projeto, o potencial de escalabilidade e sustentabilidade, e o feedback do Secretariado do GEF. Os participantes do GEF foram Pascal Martinez — Especialista Sênior em Mudanças Climáticas, que lidera o Programa de Paisagens Sustentáveis da Amazônia e o Programa Integrado de Biomas Florestais Críticos na Mesoamérica — e Hannah Fairbank — Especialista Sênior em Biodiversidade do GEF, que co-lidera o Programa Integrado de Conservação da Vida Selvagem para o Desenvolvimento do GEF e trabalha em vários outros Programas Integrados na Ásia, incluindo Sistemas Alimentares, Infraestrutura de Transporte Sustentável e Biomas Florestais, juntamente com representantes da FVS, WWF-GEF e TerrAdapt. Os principais comentários estão resumidos nos seguintes pontos:

1. Sinergias com projetos e processos anteriores do GEF, particularmente aqueles focados na conservação da onça-pintada e processos relacionados, enfatizando a importância de fortalecer os programas do GEF relacionados à conservação da vida selvagem, ao bioma amazônico, aos sistemas alimentares e à restauração de ecossistemas, entre outros.
2. Impactos e coerência das políticas, enfatizando o uso dos resultados do projeto para informar outros projetos e contribuir para marcos políticos mais amplos.
3. Envolver os tomadores de decisão no planejamento da conservação: explorar quais tomadores de decisão no planejamento da conservação e áreas relacionadas podem ser envolvidos de forma eficaz e identificar atores adicionais, além das agências governamentais tradicionais, que possam ter maior influência na integração de corredores e na coerência das políticas.
4. Ampliar a participação dos atores envolvidos para além dos ministérios do meio ambiente, de modo a incluir órgãos de planejamento, desenvolvedores de infraestrutura ou entidades do setor privado que possam ter maior influência no desenvolvimento e na integração dos corredores.
5. Sustentabilidade e uso de um sistema de monitoramento dinâmico: O grau em que o modelo depende da facilitação por especialistas em comparação com a capacidade dos tomadores de decisão de utilizar e acessar os modelos de forma independente, e a integração de contribuições locais para garantir a usabilidade a longo prazo.

Etapa 4: Workshop virtual sobre a Teoria da Mudança e a Tabela B:

Este workshop foi realizado em 30 de janeiro de 2025 com a participação da WWF-GEF, FVS e TerrAdapt para definir a lógica do projeto para abordar o problema identificado. Nesta oficina, foi apresentada e ajustada uma Teoria da Mudança com o feedback dos participantes, e foram esboçadas as principais vias causais e os pressupostos subjacentes a essas vias. Isso ajuda os diferentes parceiros a chegar a um acordo sobre a ambição da meta durante os dois anos de implementação.

Em 13 de fevereiro, foi realizado um segundo workshop para alinhar a Teoria da Mudança com a estratégia final acordada do projeto com a WWF-US, a FVS e a TerrAdapt.

Etapas 5: Divulgação da proposta final aos atores-chave:

A seção Descrição do Projeto do documento de Endosso do CEO foi compartilhada com os atores-chave entrevistados e potenciais parceiros coexecutores até 3 de março, antes do envio da proposta ao GEF.

Coordenação contínua: Foram realizadas reuniões semanais entre a WWF-GEF, o consultor e a FVS de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, com a participação de especialistas em gênero, salvaguardas e finanças.

Plano de Participação das Partes Interessadas

O objetivo deste plano é garantir um envolvimento adequado e consistente das partes interessadas do projeto durante a implementação e promover relações de trabalho eficazes. A Unidade de Gestão do Projeto (UGP) assegurará que as opiniões e contribuições das partes interessadas sejam levadas em consideração ao longo do ciclo do projeto.

Além disso, garantirá que sejam estabelecidos mecanismos para identificar e compreender as necessidades e expectativas das partes interessadas envolvidas no projeto em diferentes etapas, tais como o planejamento, a implementação das atividades, o monitoramento e a avaliação do projeto. Os objetivos deste Plano de Participação são:

- Estabelecer um mecanismo acordado de interação para informar sobre a aprovação do projeto pelo GEF, o início, o planejamento anual, a implementação, os resultados do monitoramento e a avaliação final, especialmente entre a WWF, a FVS, os coexecutores e os pontos focais do GEF nos 4 países. O Comitê Diretor do Projeto é o mecanismo utilizado para isso.
- Garantir que as informações do projeto sejam fornecidas de forma simples, acessível e oportuna.
- Estabelecer medidas para prevenir, mitigar ou compensar efeitos ou impactos indesejados, monitorando os riscos por meio da UGP.
- Estabelecer claramente o mecanismo para canalizar as reclamações e queixas dos atores envolvidos e/ou afetados.

A Unidade de Gestão do Projeto (UGP) garantirá que os objetivos delineados no Plano de Participação das Partes Envolvidas sejam alcançados, que as atividades para os alcançar sejam coordenadas e implementadas e que haja relatórios sobre o progresso e o cumprimento do Plano de Participação das Partes Envolvidas.

Para esse fim, haverá dois mecanismos importantes para a participação das partes interessadas em nível nacional e de paisagem:

1. Comitê Diretor do Projeto: O Comitê Diretor do Projeto (CDP) será o órgão máximo de supervisão técnica e operacional do projeto, responsável por estabelecer a direção estratégica, a coordenação geral e a gestão adaptativa do projeto. Tomará decisões sobre o planejamento operacional, monitorará o progresso em relação ao quadro de resultados e resolverá os desafios de implementação.

O Comitê Diretor do Projeto será presidido pelo Órgão Executor (FVS) e composto por representantes de alto nível da FVS, do parceiro técnico TerrAdapt, da Agência WWF-GEF (como membro observador/consultor) e dos Escritórios Nacionais da WWF na Bolívia, no Brasil e no Paraguai. Os observadores poderão incluir, conforme relevante para temas específicos da agenda, todos os Parceiros Coexecutores Nacionais (tais como a Sociedade Boliviana de Direito Ambiental na Bolívia, a Universidade Nacional de Assunção no Paraguai e a Aliança 5P no Brasil), especialistas da Unidade de Gestão do Projeto e representantes dos Pontos Focais Operacionais do GEF.

2. Conselho Consultivo de Políticas (CAP): O Conselho Consultivo de Políticas (CAP) atua como a principal interface estratégica do projeto com os marcos políticos regionais e nacionais. Como complemento do Comitê Diretor do Projeto, este órgão multinacional de alto nível fornece orientação estratégica sobre políticas para garantir que o sistema dinâmico de monitoramento e avaliação seja desenvolvido de forma a atender às necessidades reais de tomada de decisão. Sua função principal é promover a futura institucionalização do sistema, garantindo que ele seja relevante para as políticas, utilizável e esteja preparado para ser adotado pelas autoridades nacionais e subnacionais após a conclusão do projeto. Os representantes governamentais desempenham um papel fundamental ao fornecer feedback sobre as especificações técnicas, facilitar a coordenação intersetorial dentro de suas instituições e com outros ministérios (como agricultura, planejamento e infraestrutura) e atuar como promotores para identificar formas de integrar formalmente o sistema aos programas e planos governamentais.

O CAP é copresidido pela Entidade Executora (Fundação Vida Silvestre Argentina) e por um representante de cada governo participante. Os membros incluem representantes de alto nível designados pelo Ministério do Meio Ambiente e Água da Bolívia (Vice-Ministério do Meio Ambiente, Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Gestão e Desenvolvimento Florestal), pelo Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Paraguai (Direção Geral de Proteção e Conservação da Biodiversidade), e o Ministério do Desenvolvimento Regional do Brasil ou uma agência ambiental importante, como o ICMBio/CENAP. O conselho também inclui os escritórios da WWF na Bolívia, no Brasil e no Paraguai, além da Agência WWF-GEF, com o Gerente do Projeto atuando como Secretário. Os Pontos Focais Operacionais do GEF são convidados como observadores, e os membros adicionais podem incluir representantes de governos subnacionais e outras autoridades nacionais para garantir o alinhamento intersetorial.

O CAP se reúne virtualmente em três marcos críticos durante o projeto. No Início do Projeto (Mês 3), o conselho valida o plano de trabalho detalhado e revisa as especificações técnicas para garantir o alinhamento com as necessidades de dados institucionais e os ciclos de políticas. Na Revisão de Metade do Período e Validação do Sistema (Mês 12), os membros avaliam o progresso no desenvolvimento do modelo e do protótipo do portal da web, fornecendo feedback crítico sobre a usabilidade, relevância e potencial de integração com os instrumentos de planejamento existentes (tais como planos de ordenamento territorial, estratégias de conservação e marcos de agricultura ou infraestrutura). No Encerramento do Projeto e Entrega (Mês 22), o conselho analisa os resultados finais, endossa os produtos de conhecimento, recebe formalmente os entregáveis do projeto e analisa os próximos passos concretos para incorporar o sistema nas operações governamentais de rotina, nos fluxos de dados e nos possíveis mecanismos de financiamento.

3. Reuniões de Coordenação entre a UGP e os coexecutores: A Unidade de Gestão do Projeto coordenará diretamente com a TerrAdapt e as organizações coexecutoras potenciais para planejar e acompanhar as atividades do projeto. Os escritórios da WWF contarão com um coordenador para cada país que participará dessas reuniões para auxiliar a FVS na coordenação com o governo. Os especialistas em políticas acompanharão de perto essa coordenação. A coordenação será realizada por meio de e-mails, chamadas telefônicas, reuniões e grupos do WhatsApp por componente do projeto. Como parte da gestão adaptativa do projeto, a equipe da UGP realizará reuniões de trabalho a cada seis meses para planejar as atividades anuais e monitorar o progresso da implementação. As organizações coexecutoras potenciais receberão financiamento para implementar as atividades e, portanto, deverão prestar contas sobre a implementação por meio de relatórios de monitoramento e indicadores no nível da atividade.

Para obter um detalhamento mais específico da participação por tipo de ator, consulte a tabela a seguir.

Tabela 1: Participação das partes interessadas durante a implementação.

Tipo de ator envolvido	Nome	Frequência de participação / Anos do projeto	Participação durante a implementação do projeto
Gobiernos de Brasil, Bolivia y Paraguay	Se invitará a los Ministerios de Medio Ambiente tales como el Ministerio de Medio Ambiente y Agua de Bolivia, el Ministerio de Planificación del Desarrollo de Bolivia, el Ministerio del Ambiente y Desarrollo Sostenible de Paraguay y el Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil, la Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria (EMBRAPA), el Ministerio de Desarrollo Regional (MDR), el Centro Nacional de Investigación y Conservación de Mamíferos Carnívoros (CENAP) bajo el Instituto Chico Mendes para la Conservación de la Biodiversidad (ICMBio), el Instituto Brasileño del Medio Ambiente y de los Recursos Naturales Renovables (IBAMA) bajo el Ministerio de Medio Ambiente, la Secretaría de Estado de Administración de Mato Grosso do Sul (SAD);	Tres veces, al inicio, después de un año y al final.	El Comité de Dirección desarrollará reuniones bilaterales con los Puntos Focales del GEF del gobierno y otros proyectos del GEF sobre la implementación del proyecto en: 1) el inicio para alinear el proyecto con las prioridades nacionales y establecer sinergias con otros proyectos del GEF, 2) después de un año de implementación para informar sobre los avances y recibir retroalimentación y coordinación para el año 2 y 3) el final para informar sobre el impacto del proyecto.
	Coherencia de políticas:		El Consejo Asesor de Políticas desarrollará durante el año uno de la implementación del proyecto la identificación de políticas en conflicto: se llevará a cabo un Análisis de Brechas de Políticas para mapear inconsistencias, como parte de la actividad 3.1.1.3. Talleres con tomadores de decisiones clave sobre el portal web y su uso potencial en instrumentos nacionales, subnacionales y locales y la actividad 3.2.1. Reuniones virtuales para utilizar el modelo dinámico, con enfoques de género e interculturalidad.

	Bolivia: Ministerio de Planificación del Desarrollo.		
	Brasil: Centro Nacional de Investigación y Conservación de Mamíferos Carnívoros (CENAP/ICMBio), Instituto Brasileño del Medio Ambiente y de los Recursos Naturales Renovables (IBAMA), Secretaría de Estado de Administración de Mato Grosso do Sul (SAD).		
	Paraguay: Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) y Ministerio de Obras Públicas y Comunicaciones (MOPC).		
Gobiernos subnacionales	Gobierno Autónomo Departamental de Santa Cruz-Bolivia	Tres veces, al inicio, después de un año y al final.	El Comité de Dirección desarrollará reuniones con gobiernos o agencias subnacionales sobre la implementación del proyecto en: 1) el inicio para alinear el proyecto con las prioridades nacionales y establecer sinergias con otros proyectos del GEF, 2) después de un año de implementación para informar sobre los avances y recibir retroalimentación y coordinación para el año 2 y 3) el final para informar sobre el impacto del proyecto.
	Otros		Se identificarán otros gobiernos y agencias subnacionales durante la actividad de mapeo de actores involucrados para formar parte de estas reuniones.
Comunidades y Pueblos Indígenas	Se identificarán organizaciones específicas de PPIILO (Pueblos Indígenas y Comunidades Locales) when se desarrolle el muestreo para la recopilación de datos de campo, y el mapeo más amplio de actores involucrados identificará a los usuarios centrales e influenciadores para lograr los resultados.	Durante la implementación de las actividades del proyecto en los componentes 1, 2 y 3	El proyecto realizará un mapeo de actores involucrados identificando a líderes de PPIILO relacionados con el sistema de monitoreo, tales como productores ganaderos, grupos indígenas u organizaciones de mujeres que formen parte de las áreas donde se desarrollará la recopilación de datos de

			campo (componente 1), organizaciones de PPILO que tengan capacidades de SIG a ser fortalecidas y usuarios potenciales de la información para la incidencia (componentes 2 y 3). Las visiones de algunos líderes clave se incorporarán al proceso de retroalimentación y validación del modelo y de las funciones del portal web a través de talleres virtuales y presenciales (componente 2), actividades de fortalecimiento de capacidades (componente 3) y esfuerzos de monitoreo participativo cuando las áreas de muestreo se superpongan con sus tierras (componente 1).
			Si el proyecto financia la recopilación de datos de campo en territorios de Pueblos Indígenas, necesitará desarrollar un protocolo para asegurar el Consentimiento Libre, Previo e Informado de los Pueblos Indígenas para recopilar datos en estas tierras.
Instituciones de Investigación y Universidades	Universidad Nacional de Asunción (Paraguay), Red MapBiomás, NASA-SERVIR	Durante la implementación de las actividades del proyecto en los componentes 1, 2 y 3	El proyecto realizará un mapeo de actores involucrados identificando universidades e instituciones de investigación para difundir el portal web y las recomendaciones del proyecto relacionadas con las áreas prioritarias para la restauración y la conservación. La Universidad Nacional de Asunción (Paraguay) será coejecutora para el componente 1, incluyendo protocolos participativos para la recopilación de datos de campo e involucrando a las PPILO dependiendo del área de muestreo. Asimismo, su experiencia técnica se incorporará al proceso de retroalimentación y validación del modelo y de

			las funciones del portal web a través de talleres virtuales y presenciales (componente 2), y participarán en actividades de fortalecimiento de capacidades (componente 3). Las Reuniones de Coordinación entre la UGP y los coejecutores también serán un mecanismo de participación.
ONG	Sociedad Boliviana de Derecho Ambiental (coejecutor)	Durante la implementación de las actividades del proyecto en los componentes 1, 2 y 3	El proyecto realizará un mapeo de actores involucrados identificando ONG para difundir el portal web y las recomendaciones del proyecto relacionadas con las áreas prioritarias para la restauración y la conservación.
	Otras ONG para la difusión		La Sociedad Boliviana de Derecho Ambiental será coejecutora para el componente 1, incluyendo protocolos participativos para la recopilación de datos de campo e involucrando a las PPILO dependiendo del área del muestreo. Asimismo, su experiencia en el terreno se incorporará al proceso de retroalimentación y validación del modelo y de las funciones del portal web a través de talleres virtuales y presenciales (componente 2), y participarán en actividades de fortalecimiento de capacidades (componente 3). Las Reuniones de Coordinación entre la UGP y el coejecutor también serán un mecanismo de participación.
Sector Privado		Durante la implementación de las actividades del proyecto en los componentes 1, 2 y 3	El proyecto realizará un mapeo de actores involucrados identificando a otras empresas y negocios para difundir el portal web y las recomendaciones del proyecto relacionadas con las áreas prioritarias para la restauración y la conservación. Associação Aliança 5P será coejecutora en Brasil para

			el componente 1, incluyendo protocolos participativos para la recopilación de datos de campo e involucrando a las PPILLO dependiendo del área del muestreo. Asimismo, su experiencia en el terreno se incorporará al proceso de retroalimentación y validación del modelo y de las funciones del portal web a través de talleres virtuales y presenciales (componente 2), y también participarán en actividades de fortalecimiento de capacidades (componente 3). Las Reuniones de Coordinación entre la UGP y los coejecutores también serán un mecanismo de participación.
Oficinas de país de WWF	WWF en Brasil, Bolivia, Paraguay	Durante la implementación de las actividades del proyecto en los componentes 1, 2 y 3	Participarán como observadores en el Comité de Dirección del Proyecto y se involucrarán en la supervisión del proyecto. Facilitarán las reuniones iniciales entre la UGP y los coejecutores. Como actores involucrados en el paisaje, brindarán un proceso de retroalimentación y validación para el modelo dinámico y las funciones del portal web a través de talleres virtuales y presenciales (Componente 2), y también participarán en actividades de fortalecimiento de capacidades sobre el uso del portal web (Componente 3).
Influenciadores de los resultados del proyecto	Legisladores nacionales, ministros y asesores de planificación e infraestructura	Componente 3	El gerente del proyecto difundirá las recomendaciones del proyecto, el portal web y las principales narrativas e impactos del proyecto a través de la participación en eventos del GEF y en los sitios web de WWF y sus socios, de acuerdo con los actores destinatarios que influyen en los resultados del proyecto.

Instituciones financieras, donantes y periodistas	GEF, PNUD, PNUMA y UICN BID	Componente 3	El gerente del proyecto difundirá las recomendaciones del proyecto, el portal web y las principales narrativas e impactos del proyecto a través de la participación en eventos del GEF y en los sitios web de WWF y sus socios, de acuerdo con los donantes destinatarios.
---	------------------------------------	--------------	--

A Unidade de Gestão do Projeto (UGP) garantirá que mulheres, povos indígenas e grupos de jovens sejam envolvidos ao longo de todo o ciclo do projeto. Inicialmente, será realizado um mapeamento de atores para identificar os líderes dos PPILO (produtores pecuários, grupos indígenas ou organizações de mulheres) nas áreas de coleta de dados (Componente 1), organizações que necessitem fortalecer suas capacidades em SIG e usuários potenciais das informações para advocacy (Componentes 2 e 3). Suas visões serão incorporadas na validação do modelo e do portal da web por meio de workshops virtuais e presenciais (Componente 2), atividades de capacitação (Componente 3) e esforços de monitoramento participativo (Componente 1). Reconhecendo que alguns grupos vulneráveis necessitam de apoio adicional, serão implementadas atividades preparatórias, como serviços de tradução e métodos de participação culturalmente adequados.

Feedback dos atores envolvidos e comunicação contínua: Além das atividades formais, a equipe manterá canais de comunicação direta (e-mail, WhatsApp) com os atores-chave para atualizações em tempo real. Também será utilizado um Mecanismo de Atendimento a Reclamações e Queixas (MAQR) para canalizar as reclamações dos atores, garantindo a transparência e a resolução de conflitos.

Recursos e Responsabilidades

A Agência do Projeto WWF GEF é responsável pela supervisão. O Organismo Executor principal (FVS) é responsável por executar o Plano de Engajamento de Partes Interessadas (PPI) e pelo cumprimento geral do Padrão da WWF.

Tabela 2: Orçamento estimado para o engajamento de partes interessadas.

Categoria de despesas	Custo (Dólares)
Workshops	16.024,73 USD
Especialista em Salvaguardas e Gênero	24.336,00 USD
Especialista em Monitoramento e Avaliação	39.600,00 USD
Especialista em Políticas e Governança	24.336,00 USD
Avaliação Final	25.000,00 USD
Total	179.696,73 USD

A UGP será responsável por assegurar a implementação do PPI. O Projeto contratará um Especialista em Salvaguardas e Gênero, um Especialista em Monitoramento, um Especialista em Políticas e um Especialista em Engajamento de Partes Interessadas para liderar a execução do plano, com o apoio do Gerente do Projeto, a fim de fortalecer a governança e a coordenação com as organizações de PPILO cujos territórios fazem parte da paisagem.

Aqui está a tradução exata do texto para o português brasileiro, mantendo integralmente o conteúdo e a estrutura original:

Mecanismo de Queixas e Reclamações

O mecanismo de atendimento de queixas e reclamações está desenhado para permitir o recebimento de queixas de mulheres e homens afetados e das preocupações do público com relação ao desempenho ambiental e social do projeto. Seu objetivo é oferecer às pessoas que temem sofrer, ou que estão sofrendo, impactos adversos a oportunidade de serem ouvidas e assistidas. Está desenhado para abordar as preocupações comunitárias, identificar as causas raiz dos conflitos e encontrar opções de resolução, sendo uma ferramenta essencial para assegurar a entrega dos resultados acordados.

Este mecanismo está desenhado para:

- Abordar possíveis descumprimentos das políticas e procedimentos da WWF.
- Ser independente, transparente e efetivo.
- Ser acessível para as pessoas afetadas pelo projeto.
- Manter os reclamantes informados sobre o progresso dos casos apresentados.
- Manter registros de todos os casos e assuntos apresentados para sua revisão.

A UGP será responsável por informar as partes afetadas sobre os mecanismos de queixas e reclamações. A informação de contato do membro da equipe responsável será disponibilizada ao público.

Mecanismo de Queixas e Reclamações da Agência WWF GEF

As comunidades afetadas e outros atores interessados podem apresentar uma queixa perante a Agência WWF GEF a qualquer momento. A informação de contato será tornada pública.

As queixas podem ser apresentadas ao Oficial de Queixas do Projeto (PCO), um membro da equipe da WWF totalmente independente da Agência WWF GEF, responsável pelo Mecanismo de Responsabilidade e Queixas da WWF, que pode ser contactado aqui: E-mail: SafeguardsComplaint@wwfus.org

Endereço postal:

Project Complaints Officer Safeguards Complaints
World Wildlife Fund
1250 24th Street NW
Washington, DC 20037

As queixas podem ser apresentadas no idioma nativo da Parte Afetada e devem incluir a seguinte informação:

- Nome e dados de contato do reclamante.
- Se não for apresentada diretamente, prova da autoridade delegada para representar as pessoas afetadas.
- projeto ou programa específico de preocupação.
- dano que resulta ou pode resultar do projeto.
- A política ou disposição de Salvaguardas Ambientais e Sociais relevante (se conhecida).
- Qualquer outra informação ou documento relevante.
- Ações tomadas até o momento para resolver o problema, incluindo contatos com a WWF.
- Propostas de solução.
- Se for solicitada confidencialidade (explicando os motivos).

O PCO responderá dentro de 10 dias úteis após o recebimento, e as reclamações serão arquivadas e incluídas no monitoramento do projeto.

Os atores envolvidos também podem apresentar uma queixa de forma online ou por telefone através de plataformas independentes de terceiros no [EthicsPoint](#) ou [WhistleB](#).

Mecanismo de Queixas e Reclamações da FVS

As comunidades afetadas e outros atores interessados podem apresentar uma queixa a qualquer momento perante a FVS. A informação de contato estará publicamente disponível. O [Procedimento de Resolução de Reclamações](#) da Fundación Vida Silvestre Argentina está sob a supervisão de seu Diretor Geral. As queixas podem ser enviadas pelos seguintes meios:

- WhatsApp: +5491148888675 (recebe mensagens de texto, de voz e vídeos)
- Formulário online neste [LINK](#).
- Endereço postal: Defensa 251 6°K (C1065AAC), Cidade Autônoma de Buenos Aires.
- Assunto: "Reclamação relacionada ao projeto da Fundación Vida Silvestre Argentina."

A reclamação deve incluir a seguinte informação:

- Nome, sobrenome e dados de contato do reclamante. Se não for direto, documento formal que justifique a representação delegada.
- projeto, programa ou atividade objeto da queixa, indicando a localização geográfica.
- dano causado ou que provavelmente será causado.
- A política ou disposição social relevante (se conhecida).
- Qualquer outra informação ou documentos relevantes (ex: data do incidente).
- Ações tomadas até a data para resolver o problema, incluindo contatos anteriores com a FVS.
- Propostas de solução.
- Se for solicitado tratamento confidencial (indicando o motivo).

A equipe de reclamações da FVS acusará o recebimento e, dentro de 10 dias úteis, avaliará a admissibilidade da queixa. Se for admissível, desenvolverá um plano e um cronograma de investigação. A equipe comunicará essa informação, incluindo o nome de um contato, à parte afetada (dentro de 10 dias úteis após o fim da avaliação de admissibilidade). O assunto será investigado com apoio técnico adicional, se necessário. Com base nas descobertas, trabalhará com as partes afetadas para implementar um plano de ação e resolução. Será documentado e comunicado um resumo da queixa, as ações desenvolvidas e o plano de acompanhamento acordado. A FVS fornecerá o suporte necessário para resolver os problemas apresentados, incluindo a participação de especialistas internos.

Monitoramento e Relatórios

O progresso em relação ao Plano de Engajamento de Partes Interessadas será monitorado e relatado ao longo de toda a implementação.

A seguir, são apresentadas as atividades de monitoramento e relatórios que a UGP realizará com relação ao engajamento de partes interessadas:

- PPI (Plano de Engajamento de Partes Interessadas) será revisado e atualizado durante o workshop de planejamento da UGP para o ano 2. A revisão garantirá que a lista de partes interessadas no projeto e os métodos de engajamento continuem sendo apropriados. Existe uma atividade de identificação do engajamento de partes interessadas (3.1.1) durante o ano 1, a qual será desenvolvida considerando os diferentes tipos de partes interessadas de acordo com a seção 3 deste Plano. Os diferentes tipos são classificados em 1) designers do sistema de monitoramento e avaliação, 2) partes interessadas diretamente afetadas - usuários centrais com ênfase especial nos influenciadores dos resultados do projeto e 3) partes interessadas indiretamente afetadas.
- As atividades relacionadas ao engajamento de partes interessadas serão documentadas e relatadas pela UGP a cada 6 meses em um Relatório de Progresso do Projeto (como parte dos

relatórios periódicos). O Quadro de Resultados do projeto e o Plano de Trabalho e Orçamento Anual realizarão o acompanhamento dos beneficiários do projeto e das atividades relacionadas ao Plano de Engajamento de Partes Interessadas.

- As atividades e os avanços do engajamento de partes interessadas serão monitorados por meio dos seguintes indicadores:
 - Indicador Central do GEF 11: Número de beneficiários diretos desagregados por gênero como co-benefício do investimento do GEF.
 - Indicador PPI 1: Número de instituições/organizações por tipo de parte interessada, tais como agências governamentais, organizações da sociedade civil, setor privado, povos indígenas e outros grupos de partes interessadas que tenham participado da fase de implementação do projeto de forma anual.
 - Indicador PPI 2: Número de pessoas (desagregadas por sexo) que tenham participado da fase de implementação do projeto por tipo de parte interessada (de forma anual).
 - Indicador PPI 3: Número de interações (workshops, consultas, capacitações, reuniões) com as partes interessadas durante a fase de implementação do projeto (de forma anual).

O engajamento de partes interessadas será avaliado por consultores independentes contratados para a avaliação final do projeto.

A Agência WWF GEF realizará missões de supervisão anuais para garantir o cumprimento, e relatará anualmente ao GEF sobre o progresso em relação ao Plano de Engajamento de Partes Interessadas através dos Relatórios de Implementação do Projeto.

Apêndice 1: Análise das Partes Interessadas.

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
Fundación Vida Silvestre (Argentina)	A Fundación Vida Silvestre trabalha no Chaco para proteger, restaurar e gerenciar corredores ecológicos entre áreas protegidas, ao mesmo tempo em que mitiga ameaças à biodiversidade. Também fortalece as redes de reservas de vida silvestre e promove a Rede Argentina de Reservas Naturais Privadas, engajando proprietários de terras na conservação.	Como agência executora do projeto, a FVS está comprometida em fortalecer os corredores da onça-pintada na paisagem do Chaco, visando aumentar a população de onças até 2030. O sistema de monitoramento é uma ferramenta fundamental para a gestão eficaz de recursos e o planejamento do uso da terra, apoiando a implementação da Lei de Florestas (Componentes 2 e 3).	/ Influência da parte interessada no projeto
			Impactos positivos na FVS, tais como aumento de capacidade, acesso a dados, financiamento, Rede de Paisagem do Chaco e Pantanal, suporte à decisão a partir de políticas que utilizam o
			sistema de monitoramento e avaliação para alcançar as metas institucionais de conservação da onça-pintada.
			A liderança de gestão da FVS será decisiva para o sucesso do projeto, bem como sua capacidade de coordenação com todos os 4 países e múltiplas partes interessadas.
TerrAdapt	Desenvolve ferramentas baseadas em nuvem para monitoramento dinâmico, suporte a decisões espaciais e modelagem de conectividade ecológica. Trabalha com governos, povos indígenas e ONGs de conservação para monitorar, projetar e priorizar ações de conservação.	A TerrAdapt fornecerá conhecimento técnico, integrando sistemas de observação da Terra ao sistema de monitoramento em computação em nuvem. A TerrAdapt também tem interesse em validar esses modelos por meio do feedback das partes interessadas e de um potencial ganho de escala futuro (Componente 3).	Valida e escala sua ferramenta de monitoramento baseada em nuvem em uma paisagem de conservação de alta prioridade, como o Chaco-Pantanal.
			Expande sua base de usuários, aumentando a relevância no mercado.
			Influência técnica crítica: Fornece a espinha dorsal para o sistema de monitoramento.

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
Rede MapBiomas	Fornece dados de satélite anuais de alta resolução sobre mudanças na cobertura da terra, desmatamento e tendências de degradação.	O MapBiomas busca refinar modelos preditivos para apoiar o planejamento da conservação regional. Contribuirá com contatos locais e conhecimento técnico, facilitando sinergias entre os Componentes 1, 2 e 3. As estruturas de governança nacional e regional do MapBiomas — compostas por instituições governamentais e científicas — ajudarão a validar os modelos.	Melhora os modelos preditivos com dados validados em campo, aumentando a credibilidade das análises baseadas em satélite.
			Fornece dados de linha de base essenciais sobre mudanças na cobertura da terra.
Ministério do Planejamento do Desenvolvimento	O Ministério do Planejamento do Desenvolvimento tem como principal função a implementação do SPIE (Sistema de Planejamento Integral do Estado), que permite o desenvolvimento do planejamento de longo, médio e curto prazo. Este sistema integra o planejamento setorial e territorial em todas as entidades públicas e em todos os níveis do Estado Plurinacional.	O Ministério do Planejamento do Desenvolvimento foi formalmente informado e uma reunião online foi realizada para explicar o projeto durante a fase de desenho. No entanto, esclarecer papéis, expectativas e alinhamento com as prioridades da Secretaria será um passo fundamental durante a fase inicial de implementação do projeto. Um processo participativo será implementado para alcançar o resultado 2 (como a atividade 2.1.1.1. Desenhar e validar o modelo dinâmico liderado por especialistas da TerrAdapt e 2.1.2.1. Desenvolver e validar um portal/painel web bem como materiais de treinamento, com interfaces fáceis de usar para tomar decisões) e o resultado 3 (como a atividade 3.1.1.1. Identificar partes interessadas fundamentais com diferentes necessidades de dados e papéis na tomada de decisões, com abordagens de gênero e interculturais, 3.1.1.2. Organizar os workshops com base nas partes interessadas identificadas e adaptados a diferentes níveis de conhecimento técnico e 3.1.1.3. Workshops com tomadores de decisão fundamentais sobre o portal web e seu uso potencial em instrumentos nacionais, subnacionais e locais).	A ser concluído durante os primeiros meses da implementação do projeto.
	O Ministério do Planejamento do Desenvolvimento da Bolívia desempenha um papel crítico no projeto “Corredores da Onça-Pintada” ao orientar as estratégias de desenvolvimento nacional e o planejamento de investimentos para garantir a integração da conectividade ecológica e das prioridades de restauração nos planos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, promover a coordenação multissetorial para harmonizar os investimentos em infraestrutura, agricultura e conservação, facilitar o acesso ao financiamento público e internacional para iniciativas de desenvolvimento sustentável na região do Chaco-Pantanal e alinhar os objetivos do projeto com os compromissos da Bolívia sob os marcos de mudança climática, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.		
Ministério do Meio Ambiente e Água da Bolívia (MMAyA) -	O MMAyA cumpre seu mandato por meio da formulação de políticas de planejamento, territoriais e intersetoriais,	Está interessado em coordenar as diversas atividades das diferentes partes interessadas envolvidas na conservação	Aprimora o monitoramento florestal nacional (SIMB) com dados dinâmicos

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
Diretoria Geral de Biodiversidade e Áreas Protegidas	principalmente na esfera econômica e social; formula planos de desenvolvimento, instrumentos metodológicos e programação orçamentária. Gerencia e canaliza financiamentos externos e aloca recursos para investimentos públicos.	da onça-pintada e em manter-se informado sobre a implementação das atividades.	para o rastreamento de incêndios/desmatamento.
		Estão interessados em ampliar a escala da ferramenta para outras áreas do país. Portanto, a DGBAP deseja estar envolvida na contribuição do processo de validação do modelo dinâmico, fornecendo feedback de diferentes especialistas técnicos.	Coordena prioridades intersetoriais e alocação de fundos, garantindo o uso e a escalabilidade (Componente 3).
		Para o componente 3, a DGBAP está interessada em que as informações do sistema de monitoramento dinâmico possam ser integradas ao Sistema de Informação e Monitoramento Florestal (SIMB), que monitora o comportamento florestal, o desmatamento, os focos de calor, as cicatrizes de queimadas, os incêndios florestais e o florestamento e reflorestamento da floresta. Existem alguns esforços que podem utilizar a informação.	
Serviço Nacional de Áreas Protegidas da Bolívia (SERNANP)	A operação do Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP) garante a gestão integrada das áreas protegidas de interesse nacional, a fim de conservar a biodiversidade, dentro de sua área de competência.	O SERNANP busca que o projeto do sistema de monitoramento dinâmico crie sinergia com o sistema de monitoramento integrado em áreas que sofreram com os incêndios (San Matías de Otuquis), o que inclui o monitoramento da fauna. Os dados coletados em campo (componente 1) serão úteis para o SERNANP, portanto devem ser coordenados e informados quando o projeto desenhar a amostragem. O SERNANP pode compartilhar as informações de monitoramento, mas isso precisa ser analisado juridicamente com a Agência de Governo Eletrônico e Tecnologias de Informação e Comunicação (AGETIC), pois existem impedimentos para compartilhar dados de vida silvestre em um sistema de monitoramento que não seja de propriedade do governo.	Fortalece o Sistema de Monitoramento Integrado de Áreas Protegidas (SMIAP) por meio de sinergias com o sistema de monitoramento da janela de Inovação do GEF-8.

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
	Sua responsabilidade é vincular o SNAP com unidades territoriais em diferentes níveis, corredores biológicos transfronteiriços e o contexto internacional.	O SERNANP possui informações sobre onças-pintadas por Área Protegida Nacional que poderiam ser úteis para o sistema de monitoramento, mas está trabalhando no âmbito do Sistema de Monitoramento Integrado para Áreas Protegidas - SMIAP. O SERNANP propõe que o WWF faça parte do grupo que está trabalhando no SMIAP para que a complementaridade entre o SMIAP e o sistema de monitoramento dinâmico do GEF-8 possa ser avaliada.	Controla o acesso aos dados da onça-pintada e os marcos legais para o compartilhamento de dados.
Governo Autônomo Departamental de Santa Cruz - Bolívia	A Secretaria Departamental de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente de Santa Cruz promove a preservação, conservação e uso sustentável dos recursos naturais, garantindo ao mesmo tempo a qualidade ambiental. Foca no crescimento equitativo, na mitigação e adaptação às mudanças climáticas e na melhoria da qualidade de vida dos moradores.	Está interessado em uma ferramenta que ajude na coordenação de esforços entre diferentes organizações que trabalham em campo para alinhar as intervenções nas áreas prioritárias para proteger a onça-pintada. Fornecerá insumos para o desenvolvimento de atividades como o treinamento para o uso do sistema de monitoramento na tomada de decisões (componente 3) e o desenho do portal web para garantir a relevância e o impacto subnacional (componente 2).	Apoia a implementação de seu Plano de Ação para a Conservação da Onça-Pintada (2020–2025) por meio de uma melhor coordenação.
	Diretoria de Recursos Naturais (DIRENA), encarregada da conservação e proteção de espécies nativas da flora e fauna, bem como de recursos genéticos e microrganismos declarados como patrimônio natural departamental. Desempenham um papel fundamental na liderança do Plano de Ação para a Conservação da Onça-Pintada 2020-2025 e em ações vinculadas às áreas prioritárias de intervenção: 1) Pesquisa, Conservação e Gestão e 2) Captação e Gestão de Recursos.		
Sociedade Boliviana de Direito Ambiental (SBDA)	Seu principal objetivo é promover a proteção e conservação do meio ambiente natural na Bolívia. Para alcançar isso, a SBDA se concentra em várias áreas-chave: educação e conscientização ambiental, gestão de áreas protegidas, governança ambiental e ordenamento territorial. Seu trabalho com comunidades e governança combina-se com soluções baseadas na natureza,	Participar do desenho do protocolo, participar da priorização de atores para o fortalecimento de capacidades, ajudar a comunicar para que não fique restrito à plataforma e mais atores possam utilizá-lo, além de maior fortalecimento de capacidades.	Amplia seu papel na resolução de conflitos por meio de uma defesa de direitos (advocacy) baseada em dados.
		É importante que as áreas de conflito com a onça-pintada e o envolvimento do setor pecuário sejam considerados na	Molda os protocolos para o engajamento das partes interessadas e

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
	processos de desenvolvimento comunitário sustentável e gestão de riscos.	amostragem, já que este é forte na Bolívia. As informações no sistema devem ajudar nos conflitos.	garante a inclusão no desenho do sistema de monitoramento e avaliação.
		Estão interessados em participar do desenho da web, para que suas necessidades e as de outros atores se reflitam na forma como a informação é apresentada.	
		Interessados em aprender com o processo de amostragem e com os protocolos desenvolvidos com a contribuição das partes interessadas.	
		Estariam interessados em trabalhar como consultores ou coexecutores, dependendo do coexecutor.	
Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Paraguai - Diretoria Geral de Proteção e Conservação da Biodiversidade	A Diretoria Geral de Proteção e Conservação da Biodiversidade é responsável por: 1) criação, administração, gestão, supervisão e controle de áreas protegidas públicas, florestais ou não; 2) estabelecimento de estratégias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, incluindo a regulamentação da caça, criação, comércio e comercialização de vida silvestre; 3) implementação do Sistema Nacional de Áreas Silvestres Protegidas, envolvendo os setores público e privado.	Há interesse em como o sistema de monitoramento e avaliação pode contribuir para a política de gestão de usos múltiplos, como agricultura e pecuária, e para o alinhamento de projetos do GEF-8 que estão iniciando a implementação, a fim de evitar a duplicidade de esforços. Além disso, o projeto deve fornecer informações para fortalecer os corredores e o processo de interpretação dos conceitos de conflito.	Evita a duplicação de esforços com outros projetos do GEF-8, otimizando a alocação de recursos.
		Seu papel é manter-se informada sobre o progresso dos três componentes do projeto e coordenar com outras agências governamentais. No componente 3, seu papel é receber treinamento para utilizar as informações fornecidas para ajudar a melhorar as leis de proteção à onça-pintada e fortalecer os planos de ação para controle, fiscalização e monitoramento. Seu trabalho envolverá a coordenação com governos subnacionais e locais, bem como com áreas naturais protegidas, para utilizar as informações e explicar os benefícios ecossistêmicos que a presença da onça-pintada traz para o sustento das pessoas.	Garante o alinhamento com as políticas nacionais e fortalece a aplicação das leis de proteção à onça-pintada.

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG)	O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) supervisiona os setores agrícola, pecuário e florestal do país, desenhando políticas para o desenvolvimento rural sustentável, segurança alimentar e competitividade agroindustrial. O MAG do Paraguai é um parceiro estratégico para o projeto “Corredores da Onça-Pintada” devido ao seu papel na promoção do uso sustentável da terra, práticas agroecológicas e apoio aos meios de subsistência rurais. É importante promover práticas agrícolas sustentáveis em áreas que se sobrepõem aos corredores da onça-pintada, reduzindo a pressão sobre os habitats naturais, incentivar o ordenamento territorial que equilibre produção e conservação na paisagem do Chaco, apoiar incentivos e assistência técnica para agricultores e pecuaristas implementarem práticas amigáveis à biodiversidade e coordenar com iniciativas de conservação para evitar a expansão agrícola em habitats críticos da onça-pintada.	O MAG ainda não foi formalmente consultado durante a fase de desenho do projeto. No entanto, esclarecer papéis, expectativas e alinhamento com suas prioridades será uma prioridade fundamental durante a fase inicial de implementação do projeto. Um processo participativo será implementado para alcançar o resultado 2 (como a atividade 2.1.1.1. Desenhar e validar o modelo dinâmico liderado por especialistas da TerrAdapt e 2.1.2.1. Desenvolver e validar um portal/painel web bem como materiais de treinamento, com interfaces fáceis de usar para tomar decisões) e o resultado 3 (como a atividade 3.1.1.1. Identificar partes interessadas fundamentais com diferentes necessidades de dados e papéis na tomada de decisões, com abordagens de gênero e interculturais, 3.1.1.2. Organizar os workshops com base nas partes interessadas identificadas e adaptados a diferentes níveis de conhecimento técnico e 3.1.1.3. Workshops com tomadores de decisão fundamentais sobre o portal web e seu uso potencial em instrumentos nacionais, subnacionais e locais).	A ser concluído durante os primeiros meses da implementação do projeto.
Ministério de Obras Públicas e Comunicações (MOPC)	O Ministério de Obras Públicas e Comunicações (MOPC) do Paraguai desempenha um papel estratégico no projeto “Corredores da Onça-Pintada” devido às suas responsabilidades no planejamento e implementação de infraestrutura, bem como no ordenamento territorial e na gestão da água.	O MOPC ainda não foi formalmente consultado durante a fase de desenho do projeto. No entanto, esclarecer papéis, expectativas e alinhamento com suas prioridades será uma prioridade fundamental durante a fase inicial de implementação do projeto. Um processo participativo será implementado para alcançar o resultado 2 (como a atividade 2.1.1.1. Desenhar e validar o modelo dinâmico liderado por especialistas da TerrAdapt e 2.1.2.1. Desenvolver e validar um portal/painel web bem como materiais de treinamento, com interfaces fáceis de usar para tomar decisões) e o resultado 3 (como a atividade 3.1.1.1. Identificar partes interessadas fundamentais com diferentes necessidades de dados e papéis na tomada de decisões, com abordagens de gênero e interculturais, 3.1.1.2. Organizar os workshops com base nas partes	A ser concluído durante os primeiros meses da implementação do projeto.
	Dado que estradas, canais e outras infraestruturas podem fragmentar habitats críticos, a colaboração com o MOPC pode garantir a sustentabilidade ambiental dos investimentos e fortalecer a implementação de estratégias de conservação alinhadas com as metas de desenvolvimento nacional.		

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
		interessadas identificadas e adaptados a diferentes níveis de conhecimento técnico e 3.1.1.3. Workshops com tomadores de decisão fundamentais sobre o portal web e seu uso potencial em instrumentos nacionais, subnacionais e locais).	
Universidade Nacional de Assunção (Paraguai)	Desempenham um papel na conservação da biodiversidade das áreas e no aumento do conhecimento científico sobre as onças-pintadas. Além disso, trabalham no fortalecimento de capacidades e na educação online para as principais partes interessadas.	A Universidade terá um papel na coleta de dados sobre observações de onças-pintadas, aproveitando suas informações sobre áreas identificadas para armadilhagem fotográfica. Sua força está no uso do monitoramento participativo com a comunidade educacional em escolas rurais que funcionam como internatos para jovens, pecuaristas que enfrentam conflitos com onças-pintadas e parques nacionais.	Expandi seu papel na educação ambiental via MOOCs e redes de monitoramento participativo.
	A UNA é uma instituição líder em nível nacional, alcançando prestígio internacional por meio da excelência acadêmica, científica e tecnológica nas diferentes áreas do conhecimento, promovendo o desenvolvimento sustentável com um sistema de gestão integrado, sinérgico e transparente, comprometido com o bem-estar da sociedade.	Também está interessada em fornecer insumos para validar o modelo (componente 2) e para o desenho do portal web, de modo a torná-lo útil para pecuaristas e agricultores, bem como ser a instituição responsável por treinar os usuários do portal web, oferecendo sua plataforma de educação para que o projeto possa desenhar MOOCs que serviriam para ampliar o uso do portal. Finalmente, pode ajudar a identificar atores-chave a serem treinados, bem como coordenar a criação de histórias de sucesso contadas pelos próprios atores.	Fornecer dados de campo (ex: armadilhagem fotográfica) e validar modelos com rigor acadêmico (Componente 1).
Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)	O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) do Brasil desempenha um papel estratégico em projetos como o “Corredores da Onça-Pintada” devido ao seu mandato relacionado ao ordenamento territorial, desenvolvimento sustentável, infraestrutura, mudança climática, gestão da água e apoio a populações vulneráveis — todos relevantes para o monitoramento, conectividade ecológica e restauração em paisagens como o Pantanal.	O MDR ainda não foi formalmente consultado durante a fase de desenho do projeto. No entanto, esclarecer papéis, expectativas e alinhamento com suas prioridades será uma prioridade fundamental durante a fase inicial de implementação do projeto. Um processo participativo será implementado para alcançar o resultado 2 (como a atividade 2.1.1.1. Desenhar e validar o modelo dinâmico liderado por especialistas da TerrAdapt e 2.1.2.1. Desenvolver e validar um portal/painel web bem como	A ser concluído durante os primeiros meses da implementação do projeto.

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
		materiais de treinamento, com interfaces fáceis de usar para tomar decisões) e o resultado 3 (como a atividade 3.1.1.1. Identificar partes interessadas fundamentais com diferentes necessidades de dados e papéis na tomada de decisões, com abordagens de gênero e interculturais, 3.1.1.2. Organizar os workshops com base nas partes interessadas identificadas e adaptados a diferentes níveis de conhecimento técnico e 3.1.1.3. Workshops com tomadores de decisão fundamentais sobre o portal web e seu uso potencial em instrumentos nacionais, subnacionais e locais).	
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) subordinado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	O Ministério do Meio Ambiente (MMA) instituiu o Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção - Pró-Espécies, com o objetivo de adotar ações de prevenção, conservação e manejo para minimizar as ameaças e o risco de extinção de espécies, como a onça-pintada. Os Planos de Ação Nacionais (PAN) são instrumentos de gestão, construídos de forma participativa com representantes da sociedade civil, organizações governamentais e não governamentais, pesquisadores e gestores, a serem utilizados para organizar as ações de conservação. Suas responsabilidades são: 1) Realizar pesquisas científicas sobre ecologia, genética e dinâmica populacional de carnívoros, 2) Desenvolver estratégias de conservação para espécies ameaçadas, 3) Mitigar conflitos entre humanos e vida silvestre por meio de práticas sustentáveis e engajamento comunitário, 4) Gerenciar e monitorar áreas protegidas para aumentar a eficácia do habitat dos carnívoros, 5) Promover a educação ambiental e a extensão para fomentar a coexistência com carnívoros, e 6) Assessorar formuladores de políticas e apoiar acordos internacionais para a proteção de espécies.	O CENAP ainda não foi formalmente consultado durante a fase de desenho do projeto. No entanto, esclarecer papéis, expectativas e alinhamento com suas prioridades será uma prioridade fundamental durante a fase inicial de implementação do projeto. Um processo participativo será implementado para alcançar o resultado 2 (como a atividade 2.1.1.1. Desenhar e validar o modelo dinâmico liderado por especialistas da TerrAdapt e 2.1.2.1. Desenvolver e validar um portal/painel web bem como materiais de treinamento, com interfaces fáceis de usar para tomar decisões) e o resultado 3 (como a atividade 3.1.1.1. Identificar partes interessadas fundamentais com diferentes necessidades de dados e papéis na tomada de decisões, com abordagens de gênero e interculturais, 3.1.1.2. Organizar os workshops com base nas partes interessadas identificadas e adaptados a diferentes níveis de conhecimento técnico e 3.1.1.3. Workshops com tomadores de decisão fundamentais sobre o portal web e seu uso potencial em instrumentos nacionais, subnacionais e locais).	A ser concluído durante os primeiros meses da implementação do projeto.

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) sob o Ministério do Meio Ambiente	As principais responsabilidades do IBAMA Brasil como agência ambiental federal são: Licenciamento Ambiental Federal: Avaliar e emitir licenças ambientais para atividades de alto impacto ou que afetem múltiplos estados/biomas, tais como: Grandes projetos de infraestrutura (usinas hidrelétricas, rodovias interestaduais), exploração de petróleo e gás, mineração em áreas estratégicas; fiscalização e combate ao tráfico de vida silvestre: Inspecionar e penalizar o comércio ilegal de animais silvestres; autorizar e supervisionar o manejo florestal; responder a incêndios florestais; fiscalizar o cumprimento de metas ambientais internacionais; promover a conscientização e práticas sustentáveis por meio de campanhas e programas.	O IBAMA ainda não foi formalmente consultado durante a fase de desenho do projeto. No entanto, esclarecer papéis, expectativas e alinhamento com suas prioridades será uma prioridade fundamental durante a fase inicial de implementação do projeto. Um processo participativo será implementado para alcançar o resultado 2 (como a atividade 2.1.1.1. Desenhar e validar o modelo dinâmico liderado por especialistas da TerrAdapt e 2.1.2.1. Desenvolver e validar um portal/painel web bem como materiais de treinamento, com interfaces fáceis de usar para tomar decisões) e o resultado 3 (como a atividade 3.1.1.1. Identificar partes interessadas fundamentais com diferentes necessidades de dados e papéis na tomada de decisões, com abordagens de gênero e interculturais, 3.1.1.2. Organizar os workshops com base nas partes interessadas identificadas e adaptados a diferentes níveis de conhecimento técnico e 3.1.1.3. Workshops com tomadores de decisão fundamentais sobre o portal web e seu uso potencial em instrumentos nacionais, subnacionais e locais).	A ser concluído durante os primeiros meses da implementação do projeto.
Associação Aliança 5P	Uma iniciativa de um grupo de investidores, proprietários de 12 fazendas no sul do Pantanal, que visa formar um dos maiores corredores privados de vida silvestre do planeta. Eles possuem pelo menos 320.000 hectares contíguos, uma área semelhante à do Distrito Federal.	Terá um papel na coleta de dados sobre observações de onças-pintadas (componente 1), pois sua experiência na gestão de corredores biológicos privados permitirá ajustar os modelos de conectividade e habitat desenvolvidos pela TerrAdapt, garantindo a precisão em áreas-chave do Pantanal (Componente 2). Participar do feedback técnico do portal web, garantindo que a ferramenta seja útil para atores privados. Espera-se que a Associação Aliança 5P compartilhe casos reais de gestão de corredores, mostrando como integrar os dados do sistema nos planos de gestão privada.	Melhora a gestão de seu corredor privado de vida silvestre por meio da modelagem de conectividade. Garante a usabilidade das ferramentas para proprietários de terras privadas e compartilha estudos de caso práticos para ganho de escala (Componente 3).
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	É uma organização pública de pesquisa. Desempenha um papel fundamental na conservação e no uso sustentável das áreas úmidas do Pantanal. Realiza pesquisas	A EMBRAPA está particularmente interessada em expandir o foco do projeto para áreas fora das Unidades de Conservação (UCs) para a coleta de dados de campo. Sua	Garante o alinhamento das ferramentas com o uso governamental dos dados de monitoramento nacional e a precisão

Tipo de parte interessada (Type of stakeholder)	Papéis e responsabilidades (Roles and responsibilities)	Interesse no projeto (Interest in the project)	Efeito do projeto na parte interessada / Influência no projeto (Project Effect / Influence)
	extensivas sobre conservação da biodiversidade, práticas sustentáveis de uso da terra e o impacto das atividades humanas, como a pecuária, no ecossistema. A organização está envolvida em iniciativas que equilibram a conservação com as atividades econômicas, com foco na pecuária sustentável e no monitoramento de ecossistemas, como o Selo Fazenda Sustentável.	participação no desenho da metodologia de amostragem é crucial para garantir uma coleta de dados imparcial, bem como para incorporar dados complementares de zonas fora dos corredores.	dos métodos de amostragem para os interesses governamentais.
		Adicionalmente, a EMBRAPA enfatiza a inclusão de dados do CENAP (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros) como fonte primária de dados para o projeto. Esta colaboração envolverá o cofinanciamento da EMBRAPA.	
		Como parceira científica e técnica, a EMBRAPA solicita participação ativa na fase de validação do modelo para garantir sua precisão e relevância.	
		Por fim, os dados sobre a região do Chaco e sua relação ecológica com o Pantanal são de significativa importância para a EMBRAPA.	

Apêndice 2: Documentação sistemática das consultas com as partes interessadas:

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
11/12/2024	Kick off para o desenho do projeto	Online	Ciclo e Visão Geral do Projeto	Os escritórios nacionais do WWF compilarão uma lista de projetos relevantes relacionados à geração de dados, imagens de satélite, monitoramento, conectividade da onça-pintada, desmatamento, incêndios ou potenciais usuários do sistema com recursos para restauração e conservação. O consultor também compilará uma lista de projetos relevantes em nível global.	Escritórios do WWF, FVS, WWF-GEF e TerrAdapt
			Revisão e Discussão do Conceito	Coletar contribuições da Tabela B	
			Políticas e Salvaguardas	Esclarecidos os papéis e responsabilidades para salvaguardas e análise de gênero	
			Perguntas / Discussões	Agendar reunião com o Secretariado do GEF no início de 2024	
				Plano de trabalho e calendário de entrevistas acordados com os escritórios do WWF.	
16/01/2025	Reunião com o Secretariado do GEF	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	Sinergias com projetos e processos anteriores do GEF, especialmente aqueles focados na conservação da onça-pintada.	Secretariado do GEF, FVS, WWF e Consultor
			Visão geral e cronograma do projeto	Influências e coerência das políticas, com ênfase no aproveitamento dos resultados do projeto para informar as políticas nacionais e regionais.	
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	Engajamento de tomadores de decisão no planejamento da conservação: Exploração de quais tomadores de decisão devem ser priorizados (por exemplo, Ministérios do Planejamento ou Economia) para garantir o impacto e a sustentabilidade a longo prazo.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
27/01/2025	Rede MapBiomias	Online	Estratégia do projeto (resultados)	Expandir o engajamento das partes interessadas para além dos Ministérios do Meio Ambiente, como agências de planejamento e infraestrutura, para integrar os objetivos do projeto de forma mais ampla.	
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	Sustentabilidade e uso do sistema de monitoramento dinâmico: Até que ponto o modelo dinâmico pode ser institucionalizado ou adotado por órgãos governamentais.	
			Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	O MapBiomias busca refinar modelos preditivos para apoiar o planejamento da conservação regional. Ele contribuirá com contatos locais e conhecimento técnico, facilitando sinergias entre os Componentes 1, 2 e 3. As estruturas de governança nacional e regional do MapBiomias — compostas por instituições governamentais e científicas — ajudarão a validar os modelos.	Rede MapBiomias, FVS e Consultor
			Visão geral e cronograma do projeto		
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	O MapBiomias opera por meio de uma rede de instituições organizadas em equipes específicas por país, garantindo o contexto local e a precisão técnica.	
			Estratégia do projeto (resultados)		
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	O sistema de monitoramento deve incorporar flexibilidade para acomodar requisitos variados de dados entre diferentes partes interessadas.	
				A extensa rede profissional do MapBiomias é um ativo estratégico, oferecendo suporte potencial para medições relacionadas ao carbono.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
				Transparência do Modelo: É crucial manter a transparência em relação ao desenho dos modelos usados para projeções futuras, delineando claramente suas limitações. Fortalecimento de Capacidades: A seleção cuidadosa do pessoal para treinamento é essencial para garantir a utilização eficaz das informações desde o início do projeto.	
03/02/2025	Reunião com o Ministério do Planejamento do Desenvolvimento (Bolívia)	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	O Ministério do Planejamento do Desenvolvimento (Bolívia) busca clareza sobre o ciclo de vida do projeto e como seus produtos — como dados, ferramentas e recomendações — podem ser integrados estrategicamente em seus processos de planejamento nacional. Isso includes o aproveitamento dos insights do projeto para cumprir os compromissos internacionais da Bolívia (por exemplo, ação climática sob o Acordo de Paris, metas de biodiversidade sob a CDB) e fortalecer sua coordenação de prioridades multissetoriais dentro do arcabouço do SPIE.	Ministério do Planejamento do Desenvolvimento (Bolívia), WWF-Bolívia e consultor
			Visão geral e cronograma do projeto		
			Problema, barreiras e cenário de intervenção		
			Estratégia do projeto (resultados)		
03/02/2025	Reunião com o Serviço Nacional de Áreas Protegidas da Bolívia (SERNAP)	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	O SERNAP busca que o projeto do sistema de monitoramento dinâmico crie sinergia com o sistema de monitoramento integrado em áreas que sofreram com os incêndios (San Matías de Otuquis), o que inclui o monitoramento da fauna. Os dados coletados em campo (componente 1) serão úteis para o SERNAP, portanto devem ser coordenados e informados	SERNAP, WWF-Bolívia e consultor

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
				quando o projeto desenhar a amostragem. O SERNAP pode compartilhar as informações de monitoramento, mas isso precisa ser analisado juridicamente com a AGETIC, pois existem impedimentos para compartilhar dados de vida silvestre em um sistema de monitoramento que não seja de propriedade do governo.	
			Visão geral e cronograma do projeto	O SERNAP tentou estabelecer 3 systems para armazenamento de dados no passado, mas sem sucesso por falta de sustentabilidade. Por esse motivo, o SERNAP propõe que o projeto seja desenvolvido no âmbito do Sistema de Monitoramento Integrado de Áreas Protegidas - SMIAP, e que o WWF faça parte do grupo que trabalha no SMIAP para avaliar a complementaridade entre o SMIAP e o sistema de monitoramento dinâmico GEF-8.	
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	A WCS está apoiando a etapa inicial de diagnóstico do plano de manejo e monitoramento de incêndios em San Matías.	
			Estratégia do projeto (resultados)	O SERNAP possui análise de ameaças na coleta de dados, e tem informações sobre onças por APN (Área Protegida Nacional) que poderiam ser úteis para o sistema de monitoramento.	
			Entrevista: Objetivo e Perguntas		
05/02/2025	Reunião com o Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Paraguai	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	Contribuição do Sistema de Monitoramento e Avaliação	MADES (Paraguai), WWF-Paraguai e consultor
			Visão geral e cronograma do projeto		

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	Apoia políticas de gestão para múltiplos usos (por exemplo, agricultura e pecuária).	
			Estratégia do projeto (resultados)	Alinha-se com projetos do GEF-8 para evitar a duplicação de esforços.	
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	Fornecer dados para fortalecer os corredores ecológicos.	
				Ajudar na interpretação dos conceitos de conflito.	
				Objetivos do Paraguai e Papel no Projeto	
				Contribuir para o Plano da Onça-Pintada 2030 atualizando as informações existentes.	
				Apoiar os objetivos de Kunming-Montreal e melhorar o monitoramento nacional da biodiversidade.	
				Manter-se informado sobre o progresso dos três componentes do projeto.	
				Coordenar com outras agências governamentais para uma melhor gestão integrada.	
				Uso das Informações do Projeto	
				Posicionar o Paraguai para o cumprimento das leis de proteção à onça-pintada.	
				Fortalecer os planos de ação para controle, fiscalização e monitoramento.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
10/02/2025	Reunião para acordo sobre os parceiros coexecutores em cada país			Facilitar a coordenação com os governos subnacionais e locais.	
				Engajar-se com áreas naturais protegidas para integrar dados do projeto.	
				Comunicar os benefícios ecossistêmicos da conservação da onça-pintada para os meios de subsistência.	
		Online	Confirmação dos parceiros coexecutores	Os escritórios do WWF confirmam os parceiros coexecutores para cada país participante.	Escritórios do WWF, FVS e Consultor
		Estimativa de orçamento para o componente 1	Paraguai: Faculdade de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Nacional de Assunção (FACEN-UNA)		
		Cofinanciamento	Brasil: Associação Aliança 5P		
			Bolívia: Fundação Boliviana de Direito Ambiental (Sociedad Boliviana de Direito Ambiental - SBDA)		
				O modelo dinâmico deve ser flexível para que possa incorporar diferentes necessidades de dados.	
				O feedback dos países é muito importante. Além disso, o projeto deve ser complementar aos esforços nacionais existentes.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
				A TerrAdapt deve fornecer feedback ao MapBiomias para ajustar os modelos de conectividade ecológica no Chaco e Pantanal.	
10/02/2025	Feedback sobre o papel e engajamento no projeto - potencial Coexecutor na Bolívia - Sociedad Boliviana de Derecho Ambiental	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	Monitoramento da vida silvestre: a lógica de fortalecimento de capacidades inclui o setor pecuário, considerando o contexto de conflito na Bolívia.	SBDA, WWF-Bolívia e consultor
			Visão geral e cronograma do projeto	Uma abordagem mais descentralizada com o fortalecimento de capacidades de atores locais e comunitários.	
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	Fortalecimento de capacidades em nível subnacional com foco em soluções baseadas na natureza e gestão de riscos.	
			Estratégia do projeto (resultados)		
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	A Bolívia está em um ano de conflito; é um ano eleitoral (2025), o que pode impactar a coordenação institucional.	
				Em Santa Cruz não existem instituições que possuam dados centralizados e atualizados sobre a onça-pintada.	
				Planos de manejo e zoneamento estão sendo desenvolvidos, e os dados do sistema podem apoiar a tomada de decisões locais.	
				Onde existem territórios indígenas, existem estruturas de governança locais fortes que devem ser envolvidas.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
13/02/2025	Feedback sobre o papel e engajamento no projeto - Ministério do Meio Ambiente e Água da Bolívia (MMAyA)	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	As discussões cobriram o escopo do projeto, suas metas e o papel pretendido do MMAyA em apoiar as políticas intersetoriais e a sustentabilidade institucional.	MMAyA (Bolívia), WWF-Bolívia e consultor
			Visão geral e cronograma do projeto	Gestão florestal e o uso do fogo: prioridades de prevenção e monitoramento de queimadas foram destacadas.	
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	A importância de informar o Ministério do Meio Ambiente e Água sobre o andamento e o alinhamento com as estratégias nacionais de investimento público.	
			Estratégia do projeto (resultados)		
			Entrevista: Objetivo e Perguntas		
13/02/2025	Estratégia do Projeto ajustada e acordada entre TerrAdapt, WWF e FVS	Online	Acordar uma Estratégia de Projeto entre todos os parceiros.	Todas as atividades foram revisadas e algumas especificações foram acordadas sobre os escopos, produtos esperados e o cronograma para os próximos passos.	TerrAdapt, FVS e WWF (Escritórios Nacionais e GEF)
		Discussing certas atividades que necessitam de entendimento comum sobre como ser implementadas para ter uma abordagem eficaz			
13/02/2025	Feedback sobre o papel e engajamento no projeto - potencial Coexecutor no	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	A universidade possui uma plataforma de educação virtual que pode ser utilizada para desenhar MOOCs para treinar os usuários do portal web, permitindo escalar e descentralizar o uso do sistema.	FACEN-UNA, WWF-Paraguai e consultor

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
	Paraguai - Universidade Nacional de Assunção		Visão geral e cronograma do projeto	Aceita realizar a atividade de coleta de dados, aproveitando seus contatos locais e dados existentes em áreas prioritárias de amostragem.	
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	Trabalhar por meio do monitoramento participativo, incluindo escolas rurais, internatos de jovens e pecuaristas que enfrentam conflitos com onças-pintadas.	
			Estratégia do projeto (resultados)	Eles apoiarão com seu conhecimento técnico (<i>know-how</i>) e contatos para identificar atores-chave para o treinamento e capacitação.	
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	Eles trabalham com escolas, estudantes e diretores (ex: escolas agrícolas) que vivem em áreas onde há presença da onça-pintada.	
				Podem ajudar a identificar partes interessadas fundamentais para serem usadas como histórias de sucesso contadas pelos próprios atores.	
				O trabalho anterior sobre corredores foi muito útil para estabelecer linhas de base, mas necessita de dados atualizados em tempo real.	
				Consideram que uma boa forma de promover a conscientização é integrar os dados em programas acadêmicos locais.	
				Acreditam que a estratégia para o monitoramento da onça-pintada deve ser integrada à conservação de ecossistemas mais amplos.	
				Na área de monitoramento atual, existem comunidades indígenas que possuem conhecimentos tradicionais valiosos sobre a espécie.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
14/02/2025	Reunião com a FVS	Online	Refinar a Estratégia do projeto fazendo ajustes	A Estratégia do Projeto foi esclarecida em certas atividades para evitar sobreposição de esforços e alinhar com as capacidades dos coexecutores.	FVS e Consultor
17/02/2025	Reunião com a NASA	Online	Discutir lições / possíveis sinergias entre o nosso projeto de Inovação GEF8 e a iniciativa SERVIR.	1) Compartilhamento de fluxos de trabalho e códigos provenientes do trabalho da NASA no Chaco. 2) Compartilhamento da ferramenta LandTrendr da NASA (Detecção de Degradação Baseada em Landsat) adaptada ao ecossistema do Chaco. 3) Compartilhamento do algoritmo de Detecção Contínua de Mudanças (CCD) da NASA para monitoramento do desmatamento e da dinâmica do uso da terra em tempo quase real. 4) A NASA oferece um contato na equipe do Google Earth Engine para facilitar o suporte técnico no processamento de grandes volumes de dados. 5) Compartilhamento de mapas de biomassa recentes da NASA: Novos mapas que combinam dados do GEDI e do ICESat-2, oferecendo estimativas de alta resolução da estrutura e carbono florestal no Chaco.	NASA, TerrAdapt, WWF e Consultor
27/02/2025	Reunião com a Associação Aliança 5P	Online	Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos Visão geral e cronograma do projeto	A Associação Aliança 5P desempenhará um papel crítico no fornecimento de dados de campo (Componente 1) por meio de sua rede de fazendas associadas no Pantanal. Os protocolos e a metodologia de amostragem desenvolvidos com a Aliança 5P garantirão o rigor acadêmico e a utilidade prática para proprietários de terras privados.	Associação Aliança 5P, FVS e Consultor

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
			Problema, barreiras e cenário de intervenção	A Associação Aliança 5P também contribuirá para a fase de validação do modelo dinâmico (Componente 2) compartilhando dados de observação de onças em tempo real.	
			Estratégia do projeto (resultados)	Sinergias com iniciativas mais amplas: A Associação Aliança 5P está alinhada com os esforços regionais para estabelecer corredores biológicos em terras privadas.	
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	Colaboração em grupos de trabalho: A rede existente de proprietários de terras do Pantanal será utilizada para os workshops de capacitação (Componente 3).	
			Global Environment Facility-GEF8, Programas e Requisitos	A EMBRAPA está particularmente interessada em expandir o foco do projeto para áreas fora das Unidades de Conservação (UCs) para a coleta de dados de campo.	
			Visão geral e cronograma do projeto		
28/02/2025	Reunião com a EMBRAPA	Online	Problema, barreiras e cenário de intervenção	Adicionalmente, a EMBRAPA enfatiza a inclusão de dados do CENAP (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros) como fonte primária de dados para o projeto.	EMBRAPA Pantanal, FVS e Consultor
			Estratégia do projeto (resultados)		
			Entrevista: Objetivo e Perguntas	Como parceira científica e técnica, a EMBRAPA solicita participação ativa na fase de validação do modelo para garantir sua precisão e relevância.	

Data	Descrição da Consulta	Local	Objetivo da Consulta	Resumo dos Resultados da Reunião	Participantes
				A EMBRAPA espera que o portal web do projeto permita aos pecuaristas e tomadores de decisão monitorar as tendências da conectividade ecológica. Finalmente, dados sobre a região do Chaco e sua relação ecológica com o Pantanal são de significativa importância para a EMBRAPA.	